

REQUERIMENTO Nº 2428/2022

Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS** ao **Movimento Brasileiro de Mulheres Cegas e com baixa visão** em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição a: mbmc.mulherescegas@gmail.com

JUSTIFICATIVA

A data de 08 de março é marcada pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres. É um dia em que a sociedade volta as atenções para reafirmar a importância das mulheres na sociedade como um todo e é, sobretudo, um dia em que a sociedade civil organizada, principalmente, os movimentos de mulheres e feministas trazem à tona a necessidade de se lutar por uma sociedade com justiça social, com equidade de gênero. Chamam a atenção para o fato de que, infelizmente, não temos o que celebrar diante de contextos de desigualdade que têm se aprofundado cada vez mais no Brasil e que, com a pandemia, foram ainda mais escancarados. Sabemos que muitos dos problemas que os movimentos sociais expõem



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

atingem de forma diferente e desigual as mulheres a depender de sua raça, classe social, orientação sexual, deficiência, entre outros aspectos.

Quando abordamos o contexto de violência sexual, sabemos que as maiores vítimas são as mulheres negras. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elas são 50,7% das 60 mil vítimas de estupro no Brasil em 2020¹. São mais de 180 estupros por dia no Brasil. A cada oito minutos, uma mulher é estuprada². Cabe destacar também que a maior parte dessas vítimas são incapazes de consentir e que, a cada 15 minutos no Brasil, uma criança de até 13 anos é estuprada³.

A cada hora, uma pessoa com deficiência é vítima de violência no Brasil. A maior parte dos casos, 58,8%, aconteceu no ambiente doméstico e teve com maior parte das vítimas mulheres com qualquer tipo de deficiência, principalmente, as com deficiência intelectual, que são 56,9% das vítimas⁴. São casos de violência física, psicológica, de abandono, dentre outros.

No caso da violência sexual, são também as mulheres as principais vítimas entre as pessoas com deficiência. No ano de 2020, elas representaram 86% das vítimas. Em 2020, foi registrado por dia a média de sete mulheres com deficiência sendo vítimas de violência sexual⁵.

Durante a pandemia de Covid19 no Brasil, conforme aponta o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, uma em cada quatro mulheres acima de 16 anos (24,4%) relatou ter sofrido alguma agressão ou violência, o que dá um quantitativo de, aproximadamente, 17 milhões de vítimas de violência física, psicológica ou sexual no período dos 12 primeiros

¹ <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/anuario-2021-completo-v6-bx.pdf>

² <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/09/brasil-registra-mais-de-180-estupros-por-dia-numero-e-o-maior-desde-2009.shtml>

³ Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/07/15/a-cada-15-minutos-uma-menina-de-ate-13-anos-e-estuprada-no-brasil.htm> Acesso em: 15/02/2022.

⁴ Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/08/31/76-mil-casos-de-violencia-contr-pessoas-com-deficiencia-foram-notificados-em-2019-diz-atlas-maioria-ocorre-em-casa-e-com-mulheres.ghtml>. Acesso em: 15/02/2022.

⁵ Disponível em: <https://www.generonumero.media/violencia-sexual-mulheres-deficiencia/>.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

meses da crise sanitária⁶. Além disso, metade dos brasileiros afirma ter visto uma mulher sofrer algum tipo de violência no seu bairro e, por fim, 75,3% da população brasileira acredita que a violência contra a mulher aumentou na pandemia. No caso de Pernambuco, os feminicídios cresceram 14,6% em 2021. Foram 86 mulheres assassinadas pelos namorados, maridos ou ex-companheiros, o que revela o dado assustador de que, a cada quatro dias, uma mulher foi morta pela sua condição de gênero⁷. Além disso, não podemos nos esquecer de que o Brasil segue sendo o país que mais mata transexuais e travestis no mundo e que, em 2020, foram 175 transfeminicídios, segundo a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra).⁸

Diante dessas e de tantas outras desigualdades, reconhecemos a urgência de transformação social e entendemos que é fundamental que se dê a partir da luta feminista, antirracista, popular, anticapacitista e antiLGBTQfóbica. Neste sentido, reconhecemos a atuação do Movimento Brasileiro de Mulheres Cegas e com Baixa Visão. Este é um movimento formado por mulheres cegas e com baixa visão que atuam de forma coletiva com o objetivo de dar visibilidade às demandas e especificidades dessas mulheres em espaços de discussão e decisão de políticas públicas.

O Movimento preza em sua atuação pelo empoderamento de mulheres cegas e com baixa visão que são vítimas de desigualdades que atravessam as suas existências. Estamos falando de mulheres de todo o Brasil que têm a deficiência como um elemento que constitui suas identidades e que se unem na realização de ações que visam o fortalecimento político desse grupo.

Assim, o movimento vem realizando o enfrentamento político sobre as pautas que atravessam as vidas das mulheres cegas e com baixa visão. Dentre as principais atividades realizadas destaca-se o encontro nacional do movimento, momento em que são debatidas

⁶Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/06/relatorio-visivel-e-invisivel-3ed-2021-v3.pdf>. Acesso em: 15/02/2022.

⁷Disponível em: <https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/ronda-jc/2022/01/14934771-um-crime-a-cada-4-dias-femicidios-crescera-m-146-em-pernambuco-em-2021.html>. Acesso em: 15/02/2022.

⁸Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/01/23/ha-13-anos-no-topo-da-lista-brasil-continua-sendo-o-pais-que-mais-mata-pessoas-trans-no-mundo>. Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

questões centrais para o grupo. É nesse encontro que através de debates, rodas de diálogo, palestras e oficinas que são inclusive discutidas as estratégias de atuação na busca da garantia de direitos dessas mulheres.

Frente ao exposto, é de grande importância que esta Casa Legislativa aplauda o Movimento Brasileiro de Mulheres Cegas e com baixa visão em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**, por toda a sua história de luta e de resistência por um país com justiça social e equidade de gênero.

Assim, ciente da importância do Movimento Brasileiro de Mulheres Cegas e com baixa visão para o Brasil e para o Recife, solicito aos meus pares o apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 09 de março de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

